

**Ocorrência de erlichiose monocítica em cães atendidos pelo hospital veterinário da Universidade Federal de Jataí no ano de 2018****Occurrence of monocytic ehrlichiosis in dogs served by the veterinary hospital of the Federal University of Jataí in the year 2018**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-018

Recebimento dos originais: 02/06/2019

Aceitação para publicação: 06/07/2020

**Priscila Gomes de Oliveira**

Mestre em Biociência Animal pela Universidade Federal de Jataí (UFJ). Endereço: BR 364, km 195, nº 3800, Jataí-GO, Brasil  
Email: vet.priscilagomes@gmail.com

**Andréia Vitor Couto do Amaral**

Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Jataí (UFJ).  
Endereço: BR 364, km 195, nº 3800, Jataí-GO, Brasil  
Email: andreiavcvet@hotmail.com

**Wanessa Ferreira Ataíde**

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Biociência Animal pela Universidade Federal de Jataí (UFJ). Endereço: BR 364, km 195, nº 3800, Jataí-GO, Brasil  
Email: wanessafataide@gmail.com

**Giovana Alves Leandro**

Especialista em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia pela Universidade Federal de Goiás (UFJ).  
Endereço: BR 364, km 195, nº 3800, Jataí-GO, Brasil  
Email: giovanaaleandro@gmail.com

**Larissa Vieira de Paula**

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Endereço: Rodovia Goiânia- Nova Veneza, km 8, Campus Samambaia, Goiânia-GO, Brasil  
Email: larissa\_cdo@hotmail.com

**Dirceu Guilherme de Souza Ramos**

Professor Doutor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Jataí (UFJ).  
Endereço: BR 364, km 195, nº 3800, Jataí-GO, Brasil  
Email: dgramos\_vet@hotmail.com

**Cecília Nunes Moreira**

Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Jataí (UFJ).  
Endereço: BR 364, km 195, nº 3800, Jataí-GO, Brasil  
Email: cissanm@yahoo.com

**RESUMO**

A erliquiose é uma hemoparasitose infecciosa, causada pela *Ehrlichia canis* cujo vetor é o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. Tem sido uma das doenças mais diagnosticada na clínica veterinária. Sendo importante revelar a frequência de casos nos últimos anos. Determinar a prevalência de erliquiose canina em cães com suspeita clínica de hemoparasitose atendidos pelo HV/UFJ no ano de 2018 no período de janeiro a abril. Foi realizada a pesquisa de mórulas compatíveis com *E. canis* em amostras sanguíneas coletadas de veias ou capilares em 116 cães atendidos no hospital veterinário entre janeiro e abril de 2018. Dos animais estudados, 41 eram machos e 75 fêmeas com idade variado de 1 a 12 meses, 1 a 8 anos e acima de 8 anos. Do total de cães avaliados 12% apresentação presença de mórulas compatíveis com *Ehrlichia canis*. no esfregaço sanguíneo. Em relação ao sexo, entre os cães positivos, 43% eram fêmeas e 57% eram machos. Quanto a idade, 28,5% dos cães com erlichiose tinham entre 1 a 12 meses, 57% de 1 a 8 anos, e 14,5% acima de 8 anos. Os dados analisados revelaram uma maior ocorrência de erlichiose monocítica canina confirmada pela presença de mórulas nos leucócitos, quanto ao sexo, em cão machos, e quanto a idade, em cães adultos de 1 a 8 anos. A presença de mórulas em esfregaço sanguíneo corresponde a uma técnica frequente na rotina clínica, apesar de outros achados clínicos e hematológicos contribuírem para o diagnóstico da erlichiose canina. A presença de erlichiose monocítica em cães revela a importância da orientação dos proprietários na prevenção da doença com controle dos carrapatos e adequados métodos profiláticos, além de realizar rotineiramente exames de prevenção ou diagnóstico para controlar a disseminação dessa doença, devido ao importante potencial zoonótico.

**Palavras chaves:** Hemoparasitose, profilaxia, zoonose

**ABSTRACT**

Ehrlichiosis is an infectious hemoparasitosis, caused by *Ehrlichia canis* whose vector is the tick *Rhipicephalus sanguineus*. It has been one of the most diagnosed diseases in the veterinary clinic. It is important to reveal the frequency of cases in recent years. To determine the prevalence of canine ehrlichiosis in dogs with clinical suspicion of hemoparasitosis treated by HV / UFJ in the year 2018 from January to April. The search for morulae compatible with *E. canis* in blood samples collected from veins or capillaries in 116 dogs treated at the veterinary hospital between January and April 2018. Of the animals studied, 41 were males and 75 females ranging in age from 1 to 12 months, 1 to 8 years and above 8 years. Of the total number of dogs evaluated, 12% presented the presence of morulae compatible with *Ehrlichia canis* in the blood smear. Regarding sex, among positive dogs, 43% were female and 57% were male. As for age, 28,5% of dogs with ehrlichiosis were between 1 and 12 months old, 57% between 1 and 8 years old, and 14,5% over 8 years old. The analyzed data revealed a higher occurrence of canine monocytic ehrlichiosis confirmed by the presence of morulae in the leukocytes, regarding sex, in male dogs, and regarding age, in adult dogs from 1 to 8 years old. The presence of morulae in a blood smear corresponds to a frequent technique in the clinical routine, although other clinical and hematological findings contribute to the diagnosis of canine ehrlichiosis. The presence of monocytic ehrlichiosis in dogs reveals the importance of guiding owners in preventing the disease with tick control and appropriate prophylactic methods, in addition to routinely carrying out preventive or diagnostic tests to control the spread of this disease, due to the important zoonotic potential.

**Keywords:** Hemoparasitosis, prophylaxis, zoonosis

## 1 INTRODUÇÃO

A erliquiose é uma hemoparasitose infecciosa, causada pela *Ehrlichia canis* cujo vetor é o carrapato *Rhipicephalus sanguineus* (Attipa et al., 2017). Há relatos que confirmam a infecção em humanos por *E. canis*, envolvendo cães e infestações de carrapatos, evidenciando o potencial zoonótico da enfermidade (Dagnone et al., 2001).

Cerca de 70% pessoas tiveram contato com cães em clínicas veterinárias e já encontraram carrapatos andando ou fixados em seu corpo, o que demonstra um importante papel em relação a saúde pública. Determinar a prevalência de erliquiose canina em cães com suspeita clínica de hemoparasitose atendidos pelo HV/UFJ no ano de 2018 no período de janeiro a abril.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um levantamento de casos de erliquiose monocítica canina confirmados por presença de mórulas intracelulares em células mononucleares que seriam compatíveis com *E. canis* em esfregaços sanguíneos realizados por pesquisa em microscópio óptico em aumento de 100x.

Foi realizada a coleta de amostras sanguíneas das veias ou capilares em 116 cães suspeitos, sem distinção de raça, idade ou sexo atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Jataí (UFJ) entre os meses de janeiro a abril do ano de 2018.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 116 animais estudados, 41 eram machos e 75 fêmeas com idade variado de 1 a 12 meses, 1 a 8 anos e acima de 8 anos. Do total de cães avaliados 12% apresentação presença de mórulas compatíveis com *Ehrlichia* spp. no esfregaço sanguíneo. Em relação ao sexo, entre os cães positivos, 43% eram fêmeas e 57% eram machos. Quanto a idade, 28,5% dos cães com erlichiose tinham entre 1 a 12 meses, 57% de 1 a 8 anos, e 14,5% acima de 8 anos.

Os dados analisados revelaram uma maior ocorrência de erlichiose monocítica canina confirmada pela presença de mórulas nos leucócitos, quanto ao sexo, em cães machos, e quanto a idade, em cães adultos de 1 a 8 anos conforme outro estudo realizado por Sales et al, 2015.

A presença de mórulas em esfregaço sanguíneo corresponde a uma técnica frequente na rotina clínica, porém outros estudos tem revelado outras técnicas ainda mais eficazes como a PCR (Bai et al., 2016) sendo está uma técnica pouco utilizada na rotina porém capaz de aumentar o número de casos positivas devido a sensibilidade superior a técnica de esfregaço sanguíneo. No entanto, ainda é uma técnica frequente, usual e válida na maioria dos casos (Elias

et al., 1991). Além disso, técnicas sorológicas, e achados clínicos e hematológicos também contribuírem para o diagnóstico da erlichiose canina (Fonseca et al., 2017; Sánchez et al., 2019)

#### 4 CONCLUSÃO

A presença de erlichiose monocítica em cães revela a importância da orientação dos proprietários na prevenção da doença com controle dos carrapatos e adequados métodos profiláticos, para evitar sua disseminação, tendo em vista o importante potencial zoonótico. Além da realização de exames para a confirmação do diagnóstico de erlichiose pela presença de mórulas por esfregaço sanguíneo ou técnicas moleculares com maior precisão.

#### REFERÊNCIAS

ATTIPA C; HICKS C.A.E.; BARKER E.N.; CHRISTODOULOU V.; NEOFYTOU K; MYLONAKIS M. E.; SIARKOU V. I.; VINGOPOULOU, E. I.; SOUTTER F.; CHOCHLAKIS D.; PSAROULAKI A.; PAPASOULIOTIS K.; TASKER S. Canine tick-borne pathogens in Cyprus and a unique canine case of multiple co-infections. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. v.8, p.341–346, 2017.

BAI L.; GOEL P.; JHAMBH R.; KUMAR P.; JOSHI V.G. Molecular prevalence and haemato-biochemical profile of canine monocytic ehrlichiosis in dogs in and around Hisar, Haryana, Índia, *Journal of Parasitic Diseases*. v.41, p.647-654, 2016.

DAGNONE A.S; MORAIS H.S.A.; VIDOTTO O. Animal and human Ehrlichiosis, *Semina: Ci. Agrárias, Londrina*, v. 22, n.2, p. 191-201, jul./dez. 2001.

FONSECA J. P.; BRUHN F.R.P.; RIBEIRO M.J.M.; HIRSCH C.; ROCHA C.M.B.M.; GUEDES E.; GUIMARÃES A. M. Hematological parameters and seroprevalence of *Ehrlichia canis* and *Babesia vogeli* in dogs. *Revista Ciência Animal Brasileira*. v. 18; p.1-9; 2017.

ELIAS E. Diagnosis of ehrlichiosis from the presence of inclusion bodies or morulae of *E. canis*. *Journal Small Animal Practice* v.33, p.540-543, 1991.

SALES M.R.R.P; IGNACCHINI M.D.C; JUNIOR A.F.M; SUHETT W. G. PORFÍRIO L. C.; MARINS M.; APTEKMANN K. P. PEREIRA JUNIOR O.S. Prevalência de *Ehrlichia canis* pela *Nested-PCR*, correlação com a presença de mórula e trombocitopenia em cães atendidos

## ***Brazilian Journal of health Review***

no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Espírito Santo, Revista Brasileira Medicina Veterinária; v. 37, p.47-51, 2015.

SÁNCHEZ V.A. P.; ALMEYDA M.E.D.; PORRAS E. G. Seroprevalencia de ehrlichiosis canina em tres consultorios veterinarios en el distrito de san juan de lurigancho-lima, 2016. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n.4, p. 2981-2985, 2019.